

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM SALA DE ESPERA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE O MARÇO LILÁS

HEALTH EDUCATION ON CERVICAL CANCER PREVENTION IN A WAITING ROOM IN PRIMARY HEALTH CARE: AN EXPERIENCE REPORT DURING LILAC MARCH

Cawanne Vytória de Lima Santos¹, Emily Ferreira Bezerra¹, Pedro Henrique Bernardino Oliveira da Silva¹, Thayná Lima Araujo¹, Monique Suiane Cavalcante Calheiros², Vandecia Amanda Silva de Lima², Ana Livia Ritir Quintela¹ ana.quintela@alunos.afya.com.br

1. Acadêmico do curso de Medicina - Afya Maceió (UNIMA); 2. Docente do curso de Medicina - Afya Maceió (UNIMA).

Eixo Temático: 01

RESUMO

Introdução: O câncer do colo do útero constitui importante problema de saúde pública, sendo a prevenção e o diagnóstico precoce fundamentais para a redução da morbimortalidade. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde apresenta papel estratégico na promoção da vacinação contra o HPV, na realização do exame citopatológico e na disseminação de informações para a população. **Objetivo:** O relato objetivou descrever a experiência de estudantes de medicina na realização de uma atividade de educação em saúde sobre a prevenção do câncer do colo do útero, desenvolvida em sala de espera durante a campanha Março Lilás. **Descrição da Experiência:** A atividade foi realizada em 26 de março de 2026, em Unidade de Referência em Saúde, com participação de estudantes de medicina, equipe multiprofissional e usuários da unidade. Inicialmente, foi realizada uma palestra dialogada sobre fatores de risco, sinais e sintomas, vacinação contra o HPV, exame preventivo e medidas de prevenção ao câncer de colo de útero. Posteriormente, promoveu-se uma dinâmica de “verdadeiro ou falso”, estimulando a participação ativa dos usuários, o esclarecimento de dúvidas e a identificação de conhecimentos prévios e informações equivocadas. **Conclusão:** A experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, educação em saúde, trabalho em equipe e humanização do cuidado pelos estudantes, além de evidenciar que a sala de espera constitui espaço oportuno para ações educativas na Atenção Primária, favorecendo a disseminação de informações, o fortalecimento das práticas preventivas e a aproximação entre estudantes, profissionais e comunidade.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Educação em Saúde; Câncer do Colo do Útero; Atenção Primária à Saúde; Prevenção de Doenças.

ABSTRACT

Introduction: Cervical cancer represents a significant public health problem, with prevention and early diagnosis being essential to reducing morbidity and mortality. In this context, Primary Health Care plays a strategic role in promoting HPV vaccination, conducting cytopathological examinations, and disseminating information to the population. **Objective:** This report aimed to describe the experience of medical students in carrying out a health education activity on cervical cancer prevention, developed in a waiting room during the Março Lilás campaign. **Activity Description:** The activity was conducted on March 26, 2026, at a Health Reference Unit, with the participation of medical students, a multidisciplinary team, and users of the health unit. Initially, an interactive lecture was held addressing risk factors, signs and symptoms, HPV vaccination, screening tests, and preventive measures against cervical cancer. Subsequently, a “true or false” activity was conducted, encouraging active participation by users, clarification of doubts, and identification of prior knowledge and misconceptions. **Conclusion:** The experience contributed to the development of students’ communication, health education, teamwork, and humanization of care skills, while also demonstrating that the waiting room is an appropriate setting for educational activities in Primary Health Care, facilitating the

dissemination of information, strengthening preventive practices, and fostering closer relationships among students, healthcare professionals, and the community.

Keywords: Public Health; Health Education; Cervical Cancer; Primary Health Care; Disease Prevention.

INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero constitui um importante problema de saúde pública, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais e dificuldades de acesso aos serviços de saúde. A ocorrência da doença está relacionada principalmente à infecção persistente pelo papilomavírus humano (HPV), sendo a vacinação e o rastreamento estratégias fundamentais para sua prevenção e para a identificação precoce de alterações cervicais. No Brasil, a Atenção Primária à Saúde desempenha papel central na oferta de ações preventivas, incluindo a vacinação contra o HPV e o rastreamento por meio do exame citopatológico, contribuindo para a redução da incidência e da mortalidade relacionadas à doença^{1,2}.

Para além da oferta de serviços, a educação em saúde constitui importante ferramenta para ampliar o conhecimento da população e favorecer a adoção de práticas de autocuidado. Informações adequadas sobre fatores de risco, formas de prevenção, vacinação e rastreamento podem contribuir para a redução de dúvidas e barreiras relacionadas à utilização dos serviços de saúde³. Nesse sentido, as ações educativas desenvolvidas na Atenção Primária possibilitam uma abordagem mais próxima da realidade dos usuários, valorizando o diálogo, a participação e a construção compartilhada do conhecimento.

A sala de espera representa um espaço estratégico para o desenvolvimento dessas ações, por permitir a realização de atividades educativas integradas à rotina dos serviços de saúde e alcançar usuários que já se encontram no território de cuidado⁴. Estratégias participativas e dialógicas podem favorecer maior envolvimento dos participantes e facilitar a compreensão de informações relacionadas à prevenção do câncer do colo do útero⁵. Além disso, a inserção de estudantes de medicina em atividades educativas no Sistema Único de Saúde (SUS) contribui para uma formação acadêmica mais humanizada, fortalecendo competências de comunicação, trabalho em equipe e compreensão das necessidades de saúde da comunidade⁶.

A realização de atividades educativas durante o Março Lilás justifica-se, portanto, pela oportunidade de intensificar a abordagem da prevenção do câncer do colo do útero e estimular a participação da população nas ações de cuidado. A iniciativa também se relaciona aos princípios da promoção da saúde e da redução das desigualdades, ao ampliar o acesso à informação e aproximar a comunidade dos serviços da Atenção Primária⁷. Dessa forma, o desenvolvimento de ações educativas em espaços acessíveis, como a sala de espera, pode contribuir para o fortalecimento da prevenção e para a promoção da saúde da mulher.

Diante desse contexto, o presente relato tem como objetivo descrever a experiência de uma atividade de educação em saúde sobre a prevenção do câncer do colo do útero, realizada em sala de espera de uma unidade de Atenção Primária à Saúde durante a campanha Março Lilás, destacando sua contribuição para a disseminação de informações, o estímulo às práticas preventivas e a formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida no dia 26 de março de 2026, durante a aula prática da disciplina IESC em alusão a campanha Março Lilás, em Unidade de Referência em Saúde (URS), no contexto da Atenção Primária à Saúde. A atividade foi planejada e executada por estudantes de medicina, em parceria com a equipe multidisciplinar da unidade, utilizando a própria sala de espera como cenário para a realização da ação educativa. O público-alvo foi constituído principalmente por mulheres presentes na unidade, além dos demais usuários que se encontravam na recepção no momento da atividade.

O planejamento da ação teve como foco a abordagem da prevenção do câncer do colo do útero, considerando a necessidade de ampliar o conhecimento dos usuários sobre a gravidade desse tumor maligno uterino e as suas medidas preventivas. A fim de favorecer uma abordagem acessível e adequada ao ambiente da sala de espera, foram utilizadas estratégias educativas participativas, buscando estimular o diálogo, a troca de conhecimentos e a participação ativa do público.

Inicialmente, foi realizada uma palestra dialogada, conduzida pelos estudantes de medicina, contemplando informações sobre o câncer do colo do útero, seus fatores de risco, sinais e sintomas, prevenção, vacinação contra o HPV e importância da realização do exame preventivo. Durante a exposição, os participantes foram estimulados a apresentar dúvidas e compartilhar conhecimentos e experiências relacionadas ao tema, permitindo uma abordagem mais próxima da realidade da comunidade.

Como estratégia complementar, foi realizada uma dinâmica interativa de “verdadeiro ou falso”, elaborada para estimular a participação dos usuários e verificar a compreensão dos principais conteúdos apresentados. A atividade possibilitou identificar dúvidas frequentes e informações equivocadas, que foram esclarecidas pelos estudantes e profissionais envolvidos. A utilização de uma metodologia participativa tornou o momento mais dinâmico e favoreceu a interação entre os usuários, estudantes e equipe da unidade.

Como recursos, foram utilizados materiais expositivos e recursos didáticos para apresentação das informações e realização da dinâmica, além do espaço físico da sala de espera. A atividade ocorreu integrada à rotina da unidade, permitindo alcançar usuários que aguardavam atendimento sem necessidade de deslocamento para outro ambiente. Ao longo da ação, a equipe

multidisciplinar participou do processo educativo, contribuindo para a construção coletiva das informações e para a aproximação entre serviço, estudantes e comunidade.

A atividade apresentou boa adesão e participação dos usuários, especialmente nas discussões relacionadas à periodicidade do exame preventivo, à vacinação contra o HPV e aos sinais de alerta da doença. A experiência também proporcionou aos estudantes o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação em saúde, educação popular, trabalho em equipe e humanização do cuidado. Dessa forma, a utilização da sala de espera como espaço educativo mostrou-se uma estratégia integrada à rotina da Atenção Primária, possibilitando a disseminação de informações sobre prevenção do câncer do colo do útero e fortalecendo a relação entre comunidade, estudantes e equipe multiprofissional.

Figura 1 - A) Realização da palestra dialogada; B) Realização da dinâmica.



Fonte: Autor, 2025

CONCLUSÃO

A realização da atividade educativa sobre a prevenção do câncer do colo do útero demonstrou a relevância da educação em saúde como estratégia de promoção do autocuidado e fortalecimento das ações preventivas na Atenção Primária à Saúde. A participação dos usuários e o interesse por temas relacionados ao exame citopatológico, à vacinação contra o HPV e aos sinais de alerta evidenciaram a importância de espaços acessíveis para a disseminação de informações qualificadas. A dinâmica de “verdadeiro ou falso” favoreceu o diálogo, a identificação de dúvidas e a construção compartilhada do conhecimento, enquanto a experiência contribuiu para o desenvolvimento, pelos estudantes, de habilidades de comunicação em saúde, educação popular, trabalho em equipe e humanização do cuidado.

A ação também fortaleceu a integração entre estudantes, equipe multiprofissional e comunidade, evidenciando o potencial da sala de espera como espaço de cuidado e promoção da saúde. Como perspectiva, atividades educativas semelhantes podem ser realizadas de forma contínua e ampliadas para outros temas relacionados à saúde da mulher e à prevenção de agravos, contribuindo para o acesso à informação, o fortalecimento do vínculo com a Atenção Primária e a adoção de práticas preventivas. Dessa forma, a experiência reforça a importância de iniciativas educativas integradas à rotina dos serviços do SUS para promover um cuidado mais humanizado, participativo e resolutivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.
2. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2023.
3. Ferreira JS, et al. Educação popular em saúde como ferramenta de promoção da saúde na Atenção Primária. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2023;28(6):2145-53.
4. Oliveira FR, et al. Sala de espera como estratégia de educação em saúde na Atenção Primária. *Rev Enferm Atual In Derme*. 2021;95(33):1-10.
5. Silva AM, et al. Educação em saúde e prevenção do câncer do colo do útero na Atenção Básica. *Rev APS*. 2022;25(2):233-42.
6. Santos PH, Lima DS. A inserção de estudantes em ações educativas no SUS. *Interface (Botucatu)*. 2024;28:1-12.
7. Organização das Nações Unidas (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU; 2021.
8. Souza LF, Almeida RC. Determinantes sociais e adesão ao exame preventivo do câncer do colo do útero. *Saúde Debate*. 2023;47(137):88-99.